

Estudos em Biociências e Biotecnologia:

Desafios, Avanços
e Possibilidades

Manuel Simões
(organizador)

VOL II

 EDITORA
ARTEMIS
2023

Estudos em Biociências e Biotecnologia:

Desafios, Avanços
e Possibilidades

Manuel Simões
(organizador)

VOL II

 EDITORA
ARTEMIS
2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

| | |
|--------------------------|--|
| Editora Chefe | Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira |
| Editora Executiva | M. ^a Viviane Carvalho Mocellin |
| Direção de Arte | M. ^a Bruna Bejarano |
| Diagramação | Elisangela Abreu |
| Organizador | Prof. Dr. Manuel Simões |
| Imagem da Capa | Vivilweb/123RF |
| Bibliotecário | Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 |

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal*
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil*
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda, Portugal*
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco, Brasil*
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bio-Bio, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas, Brasil*
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora, Portugal*
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil*
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godínez, *Universidad Autónoma de Baja California, México*
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, *Instituto Politécnico Nacional, México*
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil*
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil*
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás, Brasil*
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo, Brasil*
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, *Universidade Federal de Itajubá, Brasil*
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil*
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe, Brasil*
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil*
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia, Brasil*
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão, Brasil*
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil*



Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.^a Dr.^a Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E82 Estudos em biociências e biotecnologia [livro eletrônico] : desafios, avanços e possibilidades: vol. II / Organizador Manuel Simões. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-87396-83-5

DOI 10.37572/EdArt_310523835

1. Ciências biológicas. 2. Biotecnologia. 3. Biomedicina.
I.Simões, Manuel.

CDD 574

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PREFÁCIO

A investigação científica e o desenvolvimento tecnológico têm permitido criar soluções para os mais diversos problemas sociais. Contudo, os avanços científicos e tecnológicos não se podem distanciar das abordagens de disseminação relevantes, que permitam que o conhecimento seja disponibilizado de forma criteriosa e compreensível à comunidade académica, às empresas/indústria e ao público em geral.

O segundo volume da edição “Estudos em Biociências e Biotecnologia” é composto por 12 capítulos que descrevem avanços significativos das ciências e tecnologias biológicas aplicadas a diversas áreas de investigação, complementando os trabalhos publicados no primeiro volume. Em particular, este volume, reúne capítulos relacionados com as ciências biológicas nas seguintes áreas/tópicos: biomédica (capítulos 1 e 2); biologia funcional e biotecnologia de plantas (capítulos 3 a 6); produção e proteção de alimentos (capítulos 7 a 9); ambiente e biorrecursos (capítulos 10 a 12).

O leitor deste volume beneficiará de um conjunto de informação inovadora que, além de ser um excelente contributo científico, contribuiu para dar resposta a diversos objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Manuel Simões

SUMÁRIO

MEDICINA

CAPÍTULO 1..... 1

AISLAMIENTO, CULTIVO Y CARACTERIZACIÓN DE CÉLULAS ESTROMALES MESENQUIMALES DE PULPA DENTAL PROVENIENTES DE POBLACIÓN MEXICANA: PERSPECTIVAS EN EL DESARROLLO DE TERAPIA CELULAR

Flor Yohana Flores Hernández
Héctor Miguel Ramírez Bedoy
Laura Susana Villa García Torres
Gleira Liseth González Pelayo
Luz Patricia Escobar Santibáñez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3105238351

CAPÍTULO 2..... 14

ALTERACIÓN EN VIABILIDAD CELULAR, DAÑO EN ADN Y CAMBIOS EN LA EXPRESIÓN DE HSP70 EN LEUCOCITOS HUMANOS EXPUESTOS A RADIACIÓN UVA Y CALOR

David Alejandro García López
Rosa Gabriela Reveles Hernández
Rosa María Ramírez Santoyo
Luz Elena Vidales Rodríguez
María Argelia López Luna
Sergio Hugo Sánchez Rodríguez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3105238352

BIOLOGIA FUNCIONAL E BIOTECNOLOGIA DE PLANTAS

CAPÍTULO 3..... 26

IDENTIFICACIÓN DE HÍBRIDOS DE *Citrus aurantifolia* X *Citrus limon* UTILIZANDO MARCADORES DE SECUENCIAS SIMPLES REPETIDAS (SSR)

Manuel de Jesús Bermúdez Guzmán
Mario Orozco Santos
Claudia Yared Michel López
Paola Andrea Palmeros Suárez
Mayra Guadalupe Mena Enriquez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3105238353

CAPÍTULO 4..... 40

DINÁMICA DE CALIDAD, CRECIMIENTO Y PRODUCCIÓN DE NOGAL PECANERA
(*CARYA ILLINOINENSIS* KOCH)

Joe Luis Arias-Moscoso
Francisco Cadena-Cadena
Felipe Reynaga Franco
Alejandro García Ramírez
Gilberto Rodríguez Pérez
Dulce Alondra Cuevas-Acuña
José Eliseo Ortiz Enríquez
Jesús Arnulfo Márquez Cervantes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3105238354

CAPÍTULO 5..... 45

GERMINACIÓN *in vitro* DE TRES ESPECIES DE ORQUÍDEAS ENDÉMICAS DE LA
REGIÓN SUROCCIDENTAL DEL ESTADO DE MICHOACÁN, MÉXICO

María Guadalupe Mendoza García
Manuel de Jesús Bermúdez Guzmán
Susana de la Torre Zavala
Esmeralda Judith Cruz Gutiérrez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3105238355

CAPÍTULO 6..... 63

ANÁLISIS DE LA PROPORCIÓN DE SEXOS DE *DIAPHORINA CITRI* KUWAYAMA EN
EL ESTADO DE VERACRUZ, MÉXICO

Araceli Flores Aguilar
Benito Hernández Castellanos
Julio César Castañeda Ortega
Diana Pérez Staples
Lourdes Cocotle Romero

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3105238356


PRODUÇÃO E PROTEÇÃO ALIMENTAR

CAPÍTULO 7..... 69

EL POLVO DE DIATOMEAS ES UNA OPCION SUSTENTABLE PARA PROTECCIÓN DE
MAIZ ALMACENADO

José Guadalupe Loya Ramírez

Félix Alfredo Beltrán Morales
Sergio Zamora Salgado
Francisco Higinio Ruiz Espinoza
Jesús Navejas Jiménez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3105238357

CAPÍTULO 8.....75

ANÁLISIS BIOECONÓMICO DEL CULTIVO INTENSIVO FOTO-HETEROTRÓFICO DE CAMARÓN BLANCO (*Litopenaeus vannamei*) EN ALTA SALINIDAD CON REPOSICIÓN MINIMA DE AGUA, PARA EL CICLO VERANO-OTOÑO

Luis Daniel Moreno-Figueroa
Humberto Villarreal-Colmenares
Alfredo Hernández-Llamas
José Naranjo-Páramo
Mayra Vargas-Mendieta

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3105238358

CAPÍTULO 9.....82

¿CÓMO VA EL CAMBIO DE ESTATUS DE LOS CULTIVOS/ALIMENTOS NUS EN CULTIVOS/ALIMENTOS NO-NUS?

Ximena Rocío Cadima Fuentes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3105238359

AMBIENTE E BIORRECURSOS

CAPÍTULO 10..... 93

DECOMPOSITION OF THE INVASIVE ACACIA *LONGIFOLIA* IN A PERI-URBAN STREAM

Manuela Abelho

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31052383510

CAPÍTULO 11..... 105

REMOCIÓN DE CINCO PRODUCTOS FARMACÉUTICOS CATALOGADOS COMO CONTAMINANTES EMERGENTES EN MEDIO ACUOSO UTILIZANDO LA ESPECIE VETIVER (*Chrysopogon zizanioides*)

Miriam Checa-Artos
Daynet Sosa del Castillo
Eulalia Vanegas María

Omar Ruiz-Barzola

Milton Barcos-Arias

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31052383511

CAPÍTULO 12122

GIBBERELLIC ACID DETERMINATION IN AGRICULTURAL SOILS

Gabriel Hernández-Morales

José Enrique Botello-Álvarez

Marcela Cárdenas-Manríquez

Ricardo Gómez-González

Pasiano Rivas-García

Brenda Ríos-Fuentes

Ramiro Rico-Martínez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31052383512

SOBRE O ORGANIZADOR.....132

ÍNDICE REMISSIVO133

CAPÍTULO 12

GIBBERELIC ACID DETERMINATION IN AGRICULTURAL SOILS

Data de submissão: 24/04/2023

Data de aceite: 09/05/2023

Gabriel Hernández-Morales

Departamento de Ingeniería Química
Tecnológico Nacional de
México en Celaya
Av. Tecnológico y A. García Cubas
Celaya, Gto., zip 38010, México
<https://orcid.org/0000-0002-6185-3176>

José Enrique Botello-Álvarez

Doctorado en Ciencias de la Ingeniería
Tecnológico Nacional de
México en Celaya
Av. Tecnológico y A. García Cubas
Celaya, Gto., zip 38010, México
Departamento de Ingeniería Bioquímica
Tecnológico Nacional de
México en Celaya
Av. Tecnológico y A. García Cubas
Celaya, Gto., zip 38010, México
<https://orcid.org/0000-0002-8716-2066>

Marcela Cárdenas-Manríquez

Maestría en Innovación Aplicada
Tecnológico Nacional de
México en Celaya
Av. Tecnológico y A. García Cubas
Celaya, Gto., zip 38010, México
<https://orcid.org/0000-0003-2396-8519>

Ricardo Gómez-González

Facultad de Ciencias Químicas
Universidad Autónoma de
Nuevo León, Av. Universidad S/N
Cd. Universitaria
San Nicolás de los Garza, NL.
zip 64451, México
<https://orcid.org/0000-0001-6651-2015>

Pasiano Rivas-García

Facultad de Ciencias Químicas
Universidad Autónoma de
Nuevo León, Av. Universidad S/N
Cd. Universitaria
San Nicolás de los Garza, NL.
zip 64451, México
<https://orcid.org/0000-0003-3421-5272>

Brenda Ríos-Fuentes

Departamento de Ingeniería
Agroindustrial
Ingeniería en Biotecnología
Universidad de Guanajuato
Mutualismo S/N y Río Lerma
Enrique Colunga, Celaya
Gto., 38060, México
<https://orcid.org/0000-0002-5470-8261>

Ramiro Rico-Martínez

Departamento de Ingeniería Química
Tecnológico Nacional de
México en Celaya
Av. Tecnológico y A. García Cubas
Celaya, Gto., zip 38010, México

ABSTRACT: A method for the extraction, purification, and quantification of gibberellic acid, GA3, from agricultural lands was developed using liquid chromatography HPLC. Soil samples, taken at 15 and 30 cm deep, from farmlands with wheat, vegetable, and alfalfa crops were analyzed to quantify GA3 in the range of between 39 to 100 mg/ kg of dry soil. The presence of GA3 was monitored in a commercial white chickpea field. The presence of the phytohormone is affected by farming activities, as GA3 could still be detected on the soil, but it was mainly found in the roots, reaching up to 15550 mg/kg of dry root. The interactions between crops and microorganisms present in the soil and roots can be studied via this analytical method.

KEYWORDS: Gibberellic acid. HPLC. Agricultural soil.

1 INTRODUCTION

The gibberellins are phytohormones that foster the growth and development of plants and their fruits. The gibberellic acid GA3 is the most abundant and commercially relevant of the gibberellins (Idbal et al. 2001). The GA3 is synthesized by filamentous fungi and phytopathogens as *Gibberella fujikuroi*. It is also found in vegetable tissue and exudates, but the specific site where plants synthesize it has not been determined (Grupta & Chakrabarty, 2013). The use of GA3 in farming is limited due to its high price, despite its benefits. Alternative production methods, such as solid state fermentation of agri-food waste as a substrate, are studied to find an affordable option (Rodrigues et al. 2011).

The GA3 has been used in different crops via foliar spray and dipping treatment; in potato crops it is used to reduce the dormancy periods and foster the growth of shoots, using GA3 at 750 to 1000 ppm and 40 to 50 ppm, respectively (Kabede-Asalfew, 2016). In blackberry crops, a foliar spray using GA3 at 5 and 10 ppm, resulted in a significant increment in the number, weight and size of the fruit; in chickpea crops, GA3 was applied at concentrations of 10 and 20 mg/L. It was found that applying it at the start of the plant flowering enhances the development of foliage and flowers (Çolak, 2018). Gavino et al. (2008) pointed out that in China, rice crops use GA3 at a dose of 150 to 300 g ha⁻¹, while in other countries only 45 – 50 g ha⁻¹ are used due to the high cost of the phytohormone.

Several techniques have been developed for the extraction, purification, and quantification of this phytohormone due to its importance. David et al. (2017) extracted and quantified GA3 from maize kernels, using different solutions of acetonitrile and methanol in water acidified with formic acid at 5%, and pure ethyl acetate as solvents for the extraction. They used a solvent-sample ratio of 20mL by 10 g, respectively. The lixiviation process was done by means of an orbital shaker and ultrasonification; obtaining analite concentrations of 15.06 and 30.01 mg/ kg of sample. The acetonitrile – formic acid at 5% (80:20) was the best solvent for the extraction. Manzi et al. (2015)

extracted and quantified gibberellins from tangerine fruitlets, dehydrated by immersion in liquid nitrogen. A powdered sample of 200 mg was mixed with a solution of isopropanol – acetic acid (99:1), the extract was analyzed via liquid chromatography UPLC MS/MS, identifying residues of GA1, GA3, GA4, and GA7 in concentrations of between 0.7 – 56.5 ng/g of dry sample. New analytical techniques allow for the detection and quantification of these hormones in several plants and their tissues. These analytical techniques must help comprehend the synthesis and the role of these compounds in the plants (Garmendia et al. 2019).

The objective of this work is an extraction and quantification technique to assess GA3 in agricultural soils, that could foster the understanding of the different biological phenomena that take place in agricultural soils because of the microorganisms-plant interactions on the surface of the roots. The technique was used on soils from farmlands with wheat, vegetables, alfalfa, and white chickpea crops. In this last crop the concentration of GA3 was monitored through the crop cycle.

2. METHODS

2.1 SOILS

The soils samples were collected from a farm belonging to Mexico's Institute of Technology Roque (Tecnológico Nacional de Mexico in Roque) located in Celaya, Gto. (20°34'53.15"N, 100°49'36.47"W), and a farm in Santo Tomas (Salvatierra, Gto. 20°15'07.48"N, 100°55'29.49"W). The identifiers for all the samples considered in this study are presented in Table 1. The sampling technique considered 5 sampling points per hectare at depths of 15 and 30 cm (Espinosa et al. 2012). The samples taken from 5 points, approximately 2 kg, were mixed and dried at room temperature in a drying chamber equipped with an air blower. Out of the 2kg sample, one kg was selected and stored at 10°C for further analysis. Additionally, a sample of compost, bought in the city of Celaya, was also analyzed.

Table 1. Description, source, and sample identifier.

| ID | Crop | Depth(cm) | Source |
|-----------|-------------|------------------|---------------|
| SA15 | Alfalfa | 15 | Roque |
| SA30 | Alfalfa | 30 | Roque |
| SH15 | Vegetables | 15 | Roque |
| SH30 | Vegetables | 30 | Roque |
| ST15 | Wheat | 15 | Roque |
| ST30 | Wheat | 30 | Roque |

| ID | Crop | Depth(cm) | Source |
|------|----------|-----------|-------------|
| SG15 | Chickpea | 15 | Santo Tomas |
| SG30 | Chickpea | 30 | Santo Tomas |
| SC | Compost | | Celaya |

The soils underwent a physicochemical characterization according to the following parameters: texture (USDA-2014), water retention: saturation percentage (%S) and soil capacity (CC), apparent density, true density, pH, and organic matter content (NOM -021-RECNAT-2000).

2.2 EXTRACTION OF GIBBERELIC ACID FROM THE SOIL

The dry soil samples were ground in a ball mill and separated using a sieve equipped with a 100 mesh. A 65 and 35 % (v/v) solution of methanol and water acidified with 1% formic acid was used as solvent. The extraction was carried out in a sample:solvent ratio of 5g:30 mL. The solvents used are HPLC grade (Karatl®). The sample: solvent mixture was stirred for 10 minutes using a magnetic mixer at 200 rpm, after that the mixture was subjected to sonification for 10 minutes (Branson 1800). The resulting suspension remained undisturbed for 24 h at 10°C. The supernatant was decanted and centrifuged at 6500 rpm for 5 minutes (Ohaus FC57706W). A 10 mL aliquot was filtered using a 0.45µm cellulose acetate membrane and stored in an amber vial at 10°C for its posterior HPLC analysis.

2.3 CHROMATOGRAPHIC METHOD

A liquid chromatograph HPLC Agilent 1200® equipped with a diode array detector (DAD) was used. A Discovery® HS-C18 Sigma-Aldrich 5 µm 4.6 mm x 25 cm was utilized. As the mobile phase a methanol – water acidified with formic acid at 1% solution in a 35:65 ratio was employed (Karatl®). A constant flow of 1 mL/minute of the mobile phase was fed to the column; 50 µL were injected and a detection length wave of 245 nm was utilized.

A stock standard solution made with Gibberellin A3 (48880-5G-F Sigma Science®) dissolved in the mobile phase, in a 1000 mg/L concentration, was prepared. From this stock solution, standards with concentration ranging from 1 to 10 mg/L and 50 to 500 mg/L were prepared, and used to obtain calibration curves. The instrumental detection and quantification limits were determined (Quino et al. 2007). The method accuracy was blind tested by two independent analysts that were provided with a sample of a standard solution. Each analyst reported 5 concentration estimations to

the sample solution. The method accuracy is accepted if the percentage of recovery is of between 90 to 110 % of recovery. The procedure based on the Horwitz equation and relation was used to estimate the repeatability and reproducibility of the method, and the acceptance or rejection criteria of the analytical method variability (Rivera-Orozco & Rodríguez-Baéz, 2010).

The concentration of GA3 in soils was evaluated by analyzing soil samples before and after being fortified with GA3, this provided an estimate of the percentage of recovery for the extraction and extract purification processes.

2.4 ANALYSIS OF GIBBERELLINS IN SOILS DURING CHICKPEA FARMING

The usefulness of the technique developed was demonstrated by testing and quantifying GA3 in a conventional chickpea crop cycle from January to April, 2019 in a farm located in Santo Tomas in the municipality of Salvatierra, Gto. The technique was also used to assess gibberellins in the chickpea roots and foliage.

3 RESULTS AND DISCUSSION

Figure 1 shows the calibration curve for GA3, and Figure 2 presents a chromatogram for a GA3 standard where its chromatographic peak is observed with a retention time of 3.987 ± 0.25 minutes, the spectrum for UV absorption is also shown with a peak of maximum absorption at 254 nm. In the accuracy test, analyst 1 obtained a recovery percentage of 96.61% with a standard deviation relative to the mean or variation coefficient of 0.98%, and absolute error of 3.38%; while analyst 2 obtained a recovery percentage of 97.08% with a variation coefficient and absolute error of 1.15% and 2.91%, respectively. Since the variation coefficients are less than 3.45%, as obtained with the Horwitz equation, the chromatographic method can be deemed as accurate. Horwitz equation is an empirical expression that correlates the expected variation coefficients when analyte samples at a specific concentration are analyzed. The data for the creation and validation of this equation was gathered from analytical test results from well-known laboratories (Rivera-Orozco y Rodríguez-Baéz,2010). Regarding the repeatability of the method, analysts 1 and 2 obtained Horwitz ratios (HorRat, variation coefficient ratio: experimental divided by the Horwitz variation coefficient) of 0.2850 and 0.3341, respectively. Since the Horwitz ratios are in the range $0.3 < \text{HorRat} < 1.3$, the chromatographic technique is considered repeatable and reproducible. And for the reproducibility between analysts, a variation coefficient of 0.7330% was obtained, with a HorRat coefficient of 0.3090. Thus, the method is considered reproducible.

Figure 1. Calibration curve of the GA3 standard in a methanol- water acidified with formic acid 1%, in a 35:65 ratio, at 254 nm detection lengthwave.

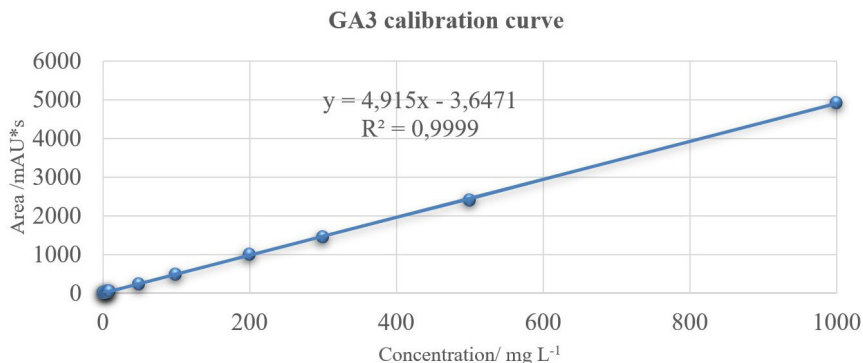
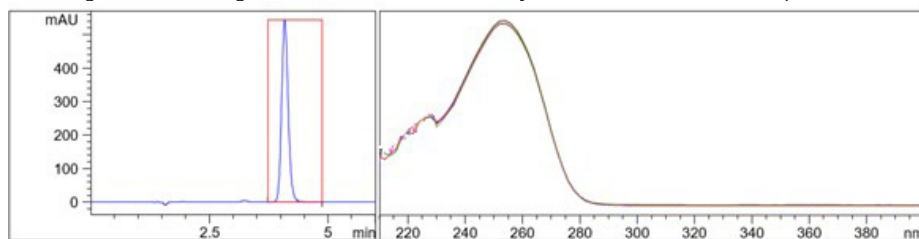


Figure 2. Chromatogram of GA3 standard at 254nm y characteristic UV absorbtion spectrum.



The characteristics of the soils considered in this study are presented in Table 2. Roque's soil is classified as a loamy sand soil, while Santo Tomas is a loam soil, and the compost is considered sandy. The loam and loamy sand soils have an optimal texture for agriculture (FAO-2009). The soils in Santo Tomas possesses the best characteristics for agriculture, since it contains enough organic matter, an almost neutral pH, and a high water-retention capacity. The compost contained large particles vegetable particles, but a extremely low water-retention capacity.

Table 2. Physico-chemical characterization of the selected soils.

| Sample origin | Particle size (% p/p) | | | Apparent density (g/mL) | True density (g/mL) | pH | Organic matter (%) | Water retention (g of water/100 g of soil) | |
|----------------------------------|-----------------------|-------|-------|-------------------------|---------------------|--------|--------------------|--|-------|
| | Clay | Silt | Sand | | | | | CC | % S |
| | Roque, Celaya. | 34.71 | 2.70 | 62.58 | 1.1431 | 2.2228 | 8.11 | 4.52 | 38.39 |
| Santo Tomas, Salvatierra. | 43.08 | 1.12 | 55.80 | 1.8186 | 2.8577 | 7.56 | 7.52 | 46.77 | 81.85 |
| Compost. | 11.984 | 1.136 | 86.88 | 0.6073 | 0.3232 | 7.63 | 60.65 | 10.37 | 18.15 |

The diazotrophic bacteria in the soil around the plant root system are characterized for binding nitrogen to the soil, and to produce phytohormones. The bacteria of the genera *Azotobacter* and *Azospirillum* are capable of producing several hormones, such as, indoleacetic acid, gibberellic acid, abscisic acid, and ethylene (Narula et al. 2006). Due to the nature of these microorganisms to bind nitrogen and produce phytohormones, fostering plant development and increasing the yield in crops such as maize and wheat, several commercial inoculants were developed that can be applied to the roots of these crops (Arshad y Frankenberger, 1991). The concentration of GA3 in the soils of the crops considered, namely wheat, vegetables (broccoli), and alfalfa, are presented in Table 3. No GA3 was detected in the compost. According to Sundberg and Jönsson (2008), the pH during compost production is too low due to the high organic matter content, which inhibits bacterial activity. Additionally, compost is made from vegetable waste, while bacteria in the soil have a symbiotic relationship the plant roots.

The soil sample from the wheat farm was taker just after the wheat was threshed, when the wheat roots were still in the soil. In the vegetable farmland, the soil was sampled after fallowing and plowing the land once the broccoli was harvested. In this case, the plant roots were mechanically removed and destroyed. As for the alfalfa, since this is a crop that regrows after being harvested for the first time, the root system was intact. Despite the fact that the plants are capable of synthetizing gibberellins, the precise bioactive site has not been identified, as neither if the hormones travel inside the plant to trigger plant growth, flowering, and shoots formation (Gupta y Chakrabarty, 2013). The presence of gibberellins in the soil around the roots come mainly from microorganisms, that have developed a symbiotic relationship with the plants.

Table 3. Gibberellic acid concentration in agricultural soils.

| Soil sample | Concentration mg kg ⁻¹ |
|-------------|-----------------------------------|
| ST15 | 83.9 |
| ST30 | 76.17 |
| SH15 | 39.4 |
| SH30 | 49.5 |
| SA15 | 102.1 |
| SA30 | 63.4 |
| SC | Not Detected |

3.1 GA3 DURING CHICKPEA CROP CYCLE

Samples of chickpeas, of the Sinaloa variety, and its agricultural soil were taken during the crop cycle, the sample was obtained from the center of one hectare, sampling 5 plants and its soil at 15 and 30 cm deep. The roots and foliage were dried

at room temperature with a continuous air flow. The vegetable matrices were subjected to the same extraction procedure as the soils. Table 4 shows the different agricultural activities performed, and the GA3 concentration found in the samples analyzed. The GA3 concentration was low in general, with the exception of the sample at 30 cm deep, taken just after the seeding, plant germination and emergence. No GA3 was found in the foliage, the roots did showed variable concentrations of this phytohormone, with a maximum just after an emergency surface irrigation of the crop, and a foliar spray of phytohormones and pesticides to the plants. Normally, the chickpea field is not irrigated after the seeding, unless it is subject to heat and hydric stress. Then an emergency surface irrigation takes place, at the risk of suffocating the roots and killing the plants (Morard et al. 2000). In the crop considered in this study, about 20% of the plants died due to this. Samples taken from the roots of the dead plants presented a dark color and no GA3 could be detected. The chickpea was harvested while still fresh in the pods, the healthy plants presented pale roots, its central body had a length of between 25 to 30 cm, and abundant radial nodules.

Table 4. Agricultural activities during chickpea crop cycle and GA3 determination (mg/kg dry basis).

| Date | Agricultural activity | Soil 15 cm | Soil 30cm | Root | Foliage |
|---------------|---|---------------|--------------|------|---------|
| 16 /11/2018 | Maize harvest | | | | |
| | Sampling | 17 | 20 | NM | NM |
| 6/01/2019 | Mechanical plowing of the soil | | | | |
| 10/01/2019 | Surface irrigation | | | | |
| 31/01/2019 | Mechanical seeding 120 kg/ha | | | | |
| 14/02/2019 | Sampling, 5-7 cm plants | 17 | 1700 | 700 | ND |
| 24/02/2019 | Sampling, 10-15cm plants | 53 | 30 | 1050 | ND |
| 02/03/2019 | Fumigation Dimethoate 1L/ha Enzymatic extract: 1L/ha gibberellins 32.2 ppm; indoleacetic acid 32.2 ppm; zeatin 83.2 ppm. | | | | |
| 16/03/2019 | Sampling, 30-32cm plants | 18 | 10 | 50 | ND |
| 18/03/2019 | Surface irrigation | | | | |
| 1 /04 /2019 | Fumigation Dimethoate 1L/ha Solution with gibberellic acid 4% and micronutrients 1L/ha | | | | |
| 5/04/2019 | Sampling, 40-42 cm plants with incipient flowers and pods | 35 | 10 | 1550 | ND |
| 25/04/2019 | Sampling, 37-42cm plants with fully developed pods. | | | 850 | ND |
| 26-30/04/2019 | Harvest of fresh chickpea pods | | | | |

4 CONCLUSIONS

A simple and reliable analytical method for the extraction, purification and quantification of gibberellic acid in agricultural soils was developed. The method was tested in different soils with various crops, finding that the procedure allows the quantification of GA2 in concentrations of between 17 to 1700 mg/ kg of dry soil. The presence of GA3 is an indicator of the effect that agricultural activities have on the root-soil interactions.

5 ACKNOWLEDGEMENTS

We extend our gratitude to the Secretaría de Innovación, Ciencia y Educación Superior del Estado de Guanajuato, México: Programa FINNOVATEG for the financial support: Proyecto CFINN0382. Also, to FERTILAB de Celaya for the technical support.

REFERENCES

Arshad, M. and Frankenberger, W.T. (1991). Microbial production of plant hormones. *Plant Soil* 133, 1–8. <https://doi.org/10.1007/BF00011893>

Çolak, A. M. (2018) Effect of melatonin and gibberellic acid foliar application on the yield and quality of Jumbo blackberry species. *Saudi J Biol Sci.* 25 (6), 1242–1246. <https://doi.org/10.1016/j.sjbs.2018.06.008>.

David, R. J., Milena, C. Y. and Penagos, J. P. (2017). Evaluación de métodos de extracción para la obtención del ácido giberélico en semillas germinadas de maíz (*Zea mays* L.). *Revista Colombiana de Química.* 46(2), 45-50.

Espinosa, M. R., Ortiz, C. F. E. and Vargas, E. V. (2012) Muestreo de suelos y preparación de muestras. Boletín desplegable para productores. INIFAP – Noreste. México.

Garmendia, A., Beltrán, R., Zornoza, C., García-Breijo, F. J., Reig, J. and Merle, H. (2019). Gibberellic acid in Citrus spp. flowering and fruiting: A systematic review. *PLoS ONE* 14(9): e0223147. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0223147>.

Gavino, R. B., Pi, Y. and Abon Jr C. C. (2008). Application of gibberellic acid (GA3) in dosage for three hybrid rice seed production in the Philippines. *Journal of Agricultural Technology.* 183-192.

Gupta, R. and Chakrabarty, S. K. (2013). Gibberellic acid in plant Still a mystery unresolve. *Plant Signal Behav.* 8 (9): e25504. <https://doi.org/10.4161/psb.25504>

Iqbal, H. F., Tahir, A., Khalid, M.N., Haq, I. and Ahmad, A. N. (2001) Response of Chickpea (*Cicer arietinum* L.) growth towards the foliar application of gibberellic acid at different growth stages. *Pakistan Journal of Biological Sciences.* 4(4), 433-434. <https://doi.org/10.3923/pjbs.2001.433.434>

Kebede-Asalfew, G. (2016). Review on the effect of gibberellic acid on potato (*Solanum tuberosum* L.) tuber dormancy breaking and sprouting. *Journal of Biology, Agriculture and Healthcare.* 6(7), 69-79.

Manzi, M., Gómez-Cadenas, A. and Arbona, V. (2015) Rapid and reproducible determination of active gibberellins in citrus tissues by UPLC/ESI-MS/MS. *Plant Physiol Biochem.* 94,1-9. <https://doi.org/10.1016/j.plaphy.2015.04.015>

Morard, P., Lacoste, L. and Silvestre, J. (2000) Effect of oxygen deficiency on uptake of water and mineral nutrients by tomato plants in soilless culture. *Journal of Plant Nutrition*. 3(8):1063-1078. <https://doi.org/10.1080/01904160009382082>

Narula N., Deubel A., Gans W., Behl R.K. and Merbach W. (2006). Paranodules and colonization of wheat roots by phytohormone producing bacteria in soil. *Plant Soil Environ*. 52,119-129. <https://doi.org/10.17221/3355-PSE>

NOM-021-RECNAT-2000. Norma Oficial Mexicana que establece las especificaciones de fertilidad, salinidad y clasificación de suelos. Estudios, muestreo y análisis. Secretaria de Medio Ambientes y Recursos Naturales. Diario Oficial de la Federación. 31 de diciembre de 2002. Gobierno de México.

Quino, I., Ramos, O. and Guisberts, E. (2007). Determinación del límite de detección instrumental (LDI) y límite de cuantificación instrumental (LCI) en elementos traza de agua subterránea. *Rev. Bol. Quim*. 24 (1), 2007, 53-57.

Rivera-Orozco, C. A. and Rodríguez-Baéz, M. R. Horwitz equation as quality benchmark in ISO/IEC 17025 testing laboratory. Simposio de Metrología, 2010, Centro Nacional de Metrología. México 2010.

Rodrigues, C., Porto de Souza, V. L., de Oliveira, J., and Soccol, C. R. (2011). New perspectives of gibberellic acid production: a review. *Critical Reviews in Biotechnology*. 1-11. <https://doi.org/10.3109/07388551.2011.615297>.

Sundberg, C. and Jönsson, H. (2008). Higher pH and faster decomposition in biowaste composting by increased aeration. *Waste Manag*. 28(3),518-526. <https://doi.org/10.1016/j.wasman.2007.01.011>.

USDA (2014) Key to soil taxonomy. United States Department of Agricultura, USA. Twelfth Edition. Appendix 343-351. <https://www.nrcs.usda.gov/>.

SOBRE O ORGANIZADOR

Manuel Simões é licenciado em Engenharia Biológica e doutorado em Engenharia Química e Biológica. Atualmente é Professor Associado com Agregação e Pró-Diretor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), e investigador sénior do Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia (LEPABE) do Departamento de Engenharia Química da FEUP. Nos últimos anos esteve envolvido em 10 projetos nacionais (5 como investigador principal) e 6 projetos europeus. Foi membro do comité de gestão da ação COST BACFOODNET (Rede Europeia para Mitigação da Colonização e Persistência Bacteriana em Alimentos e Ambientes de Processamento de Alimentos) e esteve envolvido em outras 2 ações: iPROMEDAI e MUTALIG. Manuel Simões tem mais de 190 artigos publicados em revistas indexadas no Journal of Citation Reports, 4 livros (1 como autor e 3 como editor) e mais de 40 capítulos em livros. Ele é Editor Associado para o jornal Biofouling - The Journal of Bioadhesion and Biofilm Research (o periódico mais antigo sobre pesquisa em biofilme), Editor Associado para o jornal Frontiers in Microbiology e Section Editor-in-Chief para o jornal Antibiotics. Seus principais interesses de pesquisa estão focados nos mecanismos de formação de biofilme e seu controlo com agentes antimicrobianos, particularmente usando novas moléculas antimicrobianas, e no uso de microalgas para tratamento de efluentes. É um dos investigadores mais citados do mundo (top 1%), tendo sido distinguido nos últimos dois anos no índice Essential Science Indicators, um dos mais prestigiados indicadores da qualidade de investigação.

Identificação SCOPUS: 55608338000; Nº orcid: 0000-0002-3355-4398

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acacia 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Agricultural soil 122, 123, 124, 128, 130

Aguas residuales 105, 106, 107, 108, 109, 110, 117, 118

Alder 93, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102

Apomixis 26, 27, 28

C

Camarón blanco 75, 76

Candidatus Liberibacter spp 63, 64

Carya illinoinesis koch 40, 41

Células madre 1, 2, 3, 4

Cítricos 26, 27, 28, 29, 31, 34, 37, 39, 63, 64, 66, 67, 68

Contaminantes emergentes 105, 106, 107, 108, 109, 110, 117

Cultivo intensivo bioseguro 76

Cultivos subutilizados 82

D

dinámica de crecimiento 41, 42, 43

dragón amarillo 29, 63

E

Ecosystem functioning 93, 103

Estrés 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 27

F

Fitorremediación 106, 109, 110, 117

Foto-heterotrófico 75, 76

Frecuencia y formas de consumo 82

G

Germinación 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Gibberellic acid 46, 122, 123, 125, 128, 129, 130, 131

Grano sano 69

H

HPLC 123, 125

Hsp70 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24

Huanglongbing 26, 29, 63, 64, 67, 68

L

Leaf litter 93, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Leucocitos 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23

M

Macroinvertebrates 93, 97, 100, 101, 102

Marcadores moleculares 26, 27, 28, 29, 36, 39

Micropropagación 46, 47, 51

Microsatélites 27

N

Nogal pecanero 40, 41, 42, 44

O

Orquídeas 45, 46, 47, 48, 51, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

P

Producción agrícola 26, 41, 68, 74

Productos farmacéuticos 105, 106, 107, 110, 118

Pulpa dental 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12

R

Radiación ultravioleta 14, 15, 17, 23, 24

Regeneración 2, 11

Reguladores de crecimiento 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 59, 60

S

Silicio 69, 70

Sitophilus zeamais 69, 70, 74

Sondeo rápido 82, 84

Superficie de respuesta 106, 112, 113, 118

V

Vetiver (*Chrysopogon zizanioides*) 105, 106, 107, 109, 110, 111, 117